

# Água mineral: MPE intensificará inspeção

Ministério Público Estadual garante que empresas de água mineral em Sergipe vão passar por fiscalização rigorosa

A interdição da empresa de envasamento de água mineral Santa Cecília, pela Vigilância Sanitária e pelo Ministério Público Estadual (MPE) nesta semana, devido a vários fatores relacionados à higiene dos seus vasilhames e da própria área onde a água é engarrafada, resultou em uma fiscalização intensificada, por parte destes dois órgãos, que irão agora fazer inspeções em todas as empresas deste setor.

De acordo com o promotor titular da Promotoria do Consumidor, Daniel Carneiro, tudo começou a partir da investigação dos promotores Renê Erba e Alexandre Sampaio, que foram até a empresa cumprir um mandado judicial de busca e apreensão de documentos e computadores para investigar supostos indícios de sonegação fiscal por parte da empresa. Ele expôs também que a fiscaliza-

ção acontecerá nas outras empresas para otimizar os recursos públicos, gastos com esse tipo de operação.

“Nós realizamos a primeira operação de forma conjunta, a convite dos promotores Renê Erba e Alexandre Sampaio. Diante deste convite, buscamos os nossos parceiros, como a Vigilância Sanitária, e descobrimos que este órgão já havia realizado outras quatro visitas de inspeção no local e em todas elas havia encontrado irregularidades, inclusive tendo sido objeto de auto de infração”, lembra.

O promotor revelou que uma força-tarefa foi montada para ir até a empresa. “Ela era composta pelo Ministério Público, a Polícia Federal, a Polícia Civil, a Sefaz e a Vigilância Sanitária para cada uma, dentro da sua atribuição, realizar a fiscalização. A Vigilância, pela quinta vez, constatou a persistência de algumas daquelas irregularidades que já

“

Nós realizamos a primeira operação de forma conjunta”

**Daniel Carneiro**  
Promotor de Justiça

tinha visto. Então, em virtude disso, não houve outro caminho para a Vigilância, dentro do poder de polícia administrativo dela, se não realizar a interdição”, acrescentou.

Tendo esse resultado, o promotor viu a necessidade de intensificar a fiscalização nas demais empresas de envasamento. “Nós temos feito um trabalho na pro-

motoria do consumidor de fiscalizar a alimentação em Aracaju, como nos supermercados, feiras de bairro, só que, a partir de agora, vendo essas irregularidades, nós iremos também incluir este item na pauta de uma ação concentrada do Ministério Público. Eu já pedi à Vigilância Sanitária que faça o levantamento de todas as indústrias de água mineral em Sergipe, para que possamos realizar ações semelhantes a essa”, declarou.

## • Iniciativa

O promotor afirmou que logo que souberam da interdição da empresa de envasamento Santa Cecília, outras empresas do mesmo ramo já procuraram a Vigilância Sanitária buscando se regularizar. “Esse tipo de situação é um alerta que é feito ao próprio consumidor. Ele está mais ciente do que deve fazer e quais são seus direitos. O consumidor deve observar o garra-

fão. Se ele estiver no chão, ou amassado, ou com arranhões, sem lacre da Vigilância Sanitária, ele está impróprio para uso. Os consumidores são os fiscais mais eficientes, pois são milhares e milhares de pessoas que podem denunciar quando vê que algo não está certo”, ressaltou Carneiro.

Ele disse que espera que a empresa Santa Cecília consiga se adequar o mais rápido possível às determinações da Vigilância Sanitária, pois cada uma dessas empresas é importante para economia local e só precisam se adequar e respeitar mais o consumidor. “Fomos informados também que representantes da água mineral Santa Cecília já procurou a Vigilância Sanitária para se regularizar. Isso tudo só representa uma revolução e uma vitória para o Estado de Sergipe. A empresa, se corrigir as irregularidades, pode e deve voltar às ativida-

des, pois o Ministério Público tem todo o interesse que a atividade volte ao normal. O tempo hoje para esta interdição ser suspensa depende apenas da Empresa”, salienta.

## • Santa Cecília

De acordo com a proprietária da empresa de envasamento de água mineral Santa Cecília, Luzia Fonseca Dantas, todas as situações de irregularidade apontadas pela Vigilância Sanitária já foram regularizadas e a previsão é de voltar às atividades na próxima segunda-feira. Ela expôs também que não há irregularidade alguma relacionada à sonegação de impostos, e que tem todos os recibos e comprovante em mãos de todos os seus pagamentos. “Todas as nossas contas estão no tempo certo, inclusive na próxima reunião com o MPE iremos apresentar todos os comprovantes”, completou.